

COMPORTAMENTO GERMINATIVO DE SEMENTES DE GENÓTIPOS DE CACAUEIRO SUBMETIDOS À SECAGEM LENTA

Mikaelle Franco dos Santos¹, Basilio Cerri Neto¹, Jeane Crasque¹, Sara Dousseau Arantes¹, Sheila Cristina Prucoli Posse¹, Carlos Alberto Spaggiari Souza², Lúcio de Oliveira Arantes¹, Edlaine Lacerda Araújo¹, Poliana Pratti Valfré¹, Joyce Ribeiro Nunes¹

¹Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - INCAPER, Centro Regional de Desenvolvimento Rural - Centro Norte, Laboratório de Fisiologia Vegetal e Pós-Colheita, Linhares, ES, Brasil. mikaellepaulo@live.com

²Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira - CEPLAC, Gerência Regional da CEPLAC no Estado do Espírito Santo - GERES, Linhares, ES, Brasil.

As sementes de cacaueteiro (*Theobroma cacao* L) são conhecidas por seu comportamento recalcitrante em relação a secagem, o que dificulta sua conservação por períodos prolongados, prejudicando a produção de mudas, bem como a comercialização para mercados distantes. Sendo assim, objetivou-se avaliar o comportamento germinativo das sementes dos principais genótipos (COMUM BAHIA, ESFIP02 e TSH1188), utilizados como porta enxerto no Espírito Santo, após secagem lenta. As sementes foram extraídas imediatamente após a colheita dos frutos, sendo a mucilagem retirada por meio da fricção com pó de serra, seguida da lavagem em água corrente e desinfestação com CAPTAN a 1% (p/v), durante 15 minutos. Após retirada da umidade superficial, as sementes foram mantidas sob bancada para secagem lenta, sendo avaliadas durante 0, 2 e 4 dias. Foram realizadas avaliações quanto ao teor de umidade (%U) expresso em base úmida. O comportamento germinativo foi avaliado em sistema de rolo de papel Germitest, em germinador tipo B.O.D., com fotoperíodo de 12 h e temperatura de 30 °C. Foram realizadas avaliações diárias da protrusão da radícula e calculadas a porcentagem de germinação e índice de velocidade de germinação (IVG). Após sete dias efetuou-se a análise de plântulas normais, anormais e mortas. O delineamento estatístico foi inteiramente casualizado com quatro repetições de 25 sementes por genótipo. O ensaio foi conduzido em esquema fatorial 3x3, sendo três genótipos e três períodos de secagem. A análise estatística foi realizada no Sisvar, sendo realizada a análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey (p<0,05). Foi observada interação significativa entre os fatores estudados para todas as variáveis analisadas, exceto para IVG e %U. O IVG e %U reduziu em função do período de secagem. Houve um decréscimo na porcentagem de germinação e no total de plântulas normais em todos os genótipos avaliados no quarto dia. Os genótipos responderam de maneira distinta com relação ao desenvolvimento pós-seminal em função dos períodos avaliados, considerando o vigor das plântulas. Independente do período de avaliação, o TSH1188 foi mais vigoroso, seguido do ESFIP 02 e do COMUM BAHIA. Pode-se concluir que os genótipos TSH1188 e ESFIP 02 se destacaram pelo vigor e tolerância parcial a perda de umidade em relação ao COMUM BAHIA, podendo ser analisados em ensaios futuros de tolerância a dessecação. (FAPES, CNPq).

Palavras-chave: *Theobroma cacao*, recalcitrante, tolerância a dessecação



25 a 30 de setembro de 2016
Centro de Convenções de Vitória - Vitória, ES

*Conectando diversidades,
revelando o desconhecido.*

